



PROJETO DE LEI Nº 14360/2024

(Antonio Carlos Albino)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o **DIA MUNICIPAL DA PREMATURIDADE** (17 de novembro).

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o **DIA MUNICIPAL DA PREMATURIDADE**, a realizar-se anualmente em 17 de novembro.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A presente iniciativa - cujo objetivo é dos mais simples, muito embora seu alcance e significado sejam bastante expressivos - institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o **Dia Municipal da Prematuridade**, cuja realização deverá dar-se anualmente em 17 de Novembro, em conformidade à data reconhecida pelo Ministério da Saúde.

A prematuridade é um grande problema de saúde pública no Brasil. Além do risco de morte para mãe e bebê, o nascimento prematuro deixa marcas psicológicas permanentes para as famílias e é o principal causador de sequelas de saúde nos recém-nascidos, muitas vezes acarretando danos incapacitantes. Muitas mães e pais acabam abandonando seus empregos para dedicarem-se aos filhos, que precisam de cuidados especiais quando têm alta hospitalar.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022) a prematuridade – nascimento antes de 37 semanas de gestação – é a primeira causa de mortalidade infantil no mundo todo. Dados do UNICEF e do Ministério da Saúde apontam que 11,7% de todos os partos realizados no país são de bebês prematuros. Este percentual nos coloca na décima posição entre os países onde mais nascem crianças prematuras, contabilizando aproximadamente 300 mil nascimentos prematuros todos os anos. Dentre as afecções perinatais, que respondem por cerca de 60% das mortes infantis e 80% das mortes neonatais, destaca-se a prematuridade e suas complicações.

A divulgação dos fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, pré-natal deficitário, gestação na adolescência ou muito tardia e o alto índice de cesáreas eletivas, entre outros, pode diminuir o número de partos prematuros e o de mortes a eles associadas.





Além de campanhas de prevenção, a identificação e o correto encaminhamento para a unidade de saúde especializada podem salvar vidas. Ações já incentivadas pelo Ministério da Saúde como o método mãe canguru, a Rede Cegonha, recentemente reativada, e a política de reanimação neonatal são importantes, e já se mostraram eficientes. Mas é preciso que tenhamos uma política coordenada de atenção à prematuridade e não apenas ações isoladas.

Neste contexto, destacamos que, no mundo todo, novembro é o mês de sensibilização para a prematuridade e, no dia 17 deste mesmo mês, é celebrado o Dia Mundial da Prematuridade. A data foi incorporada aos calendários oficiais da maioria dos países da União Europeia e também dos Estados Unidos e Canadá por uma iniciativa da Fundação Europeia para o Cuidado dos Recém-nascidos (EFCNI), em 2008, e com o apoio da instituição americana March of Dimes, organização sem fins lucrativos fundada pelo presidente Franklin Roosevelt, em 1938, que é referência mundial no trabalho com a temática da saúde materno infantil.

Algumas das atividades desenvolvidas nestes países são a “Global Illumination Initiative”, que visa à iluminação de prédios públicos na cor roxa durante o mês de novembro, e a campanha “Socks for Life”, que tem como objetivo conscientizar a população sobre o parto prematuro, entre outras ações.

Isto posto, sugerimos que seja fixado o dia 17 de novembro como “Dia Municipal da Prematuridade”, como uma forma de sensibilizar diversos atores para a importância do tema e fortalecer as políticas públicas para o desenvolvendo de ações voltadas para o cuidado neonatal e diminuir as taxas de parto prematuro no Brasil.

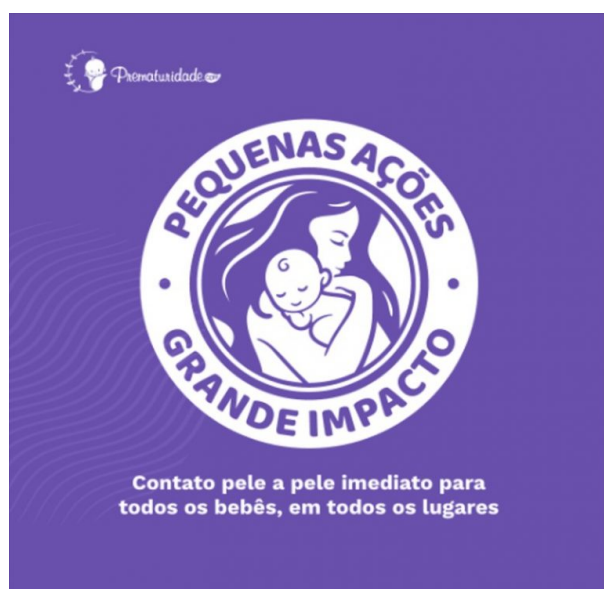
Diante de todo o exposto, dada a relevância que a matéria apresenta, contamos com o apoio dos nobres Pares para o apoio da presente propositura.

ANTONIO CARLOS ALBINO
Albino





“Pequenas ações, grande impacto: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares”: 17/11 – Dia Mundial da Prematuridade



As complicações da prematuridade são a principal causa de morte no período neonatal. Na região das Américas, cerca de 1,2 milhão de nascimentos ocorrem prematuramente. Bebês prematuros necessitam de atenção especializada e cuidados específicos que lhes permitam sobreviver, crescer e se desenvolver de forma saudável.

O nascimento prematuro é a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos; a cada ano, cerca de 15 milhões de bebês em todo o mundo nascem prematuros, ou seja, cerca de 1 em cada 10 crianças.

Com o objetivo de dar visibilidade a esta problemática e sensibilizar para as necessidades e direitos dos bebês prematuros e das suas famílias, 17 de novembro é o Dia Mundial da Prematuridade.

Este ano, o foco é a necessidade de mães e pais não serem considerados visitantes e terem acesso irrestrito às Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) e conscientizar sobre a importância do cuidado centrado na família – medida que traz enormes benefícios para o desenvolvimento do bebê, pois promove o contato pele a pele, a amamentação e o apego precoce, bem como para as famílias, pois reduz o estresse e a angústia.

No Brasil, aproximadamente 11% do total de nascimentos ocorre antes das 37 semanas, taxa que varia de região para região.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), todo bebê que nasce com menos de 37 semanas de gestação é considerado prematuro ou pré-termo.

Os bebês prematuros podem ser classificados de acordo com a idade gestacional ao nascer, sendo:

- Prematuros extremos: aqueles que nascem antes das 28 semanas;
- Muito prematuros: entre 28 e 31 semanas;
- Moderados: os que nascem entre 32 e 36 semanas de gestação.

Além disso, com relação ao peso de nascimento, os bebês podem ser divididos em:

- Baixo peso: menos de 2,5kg (2.499g ou menos);



- Muito baixo peso: menos de 1,5kg (1.499g ou menos);
- Extremo baixo peso: aqueles com peso menor que 1kg (999g ou menos).

Características do prematuro:

- Geralmente tem baixo peso ao nascer;
- Pele fina, brilhante e rosada;
- Veias visíveis;
- Pouca gordura sob a pele;
- Pouco cabelo;
- Orelhas finas e moles;
- Cabeça desproporcionalmente maior do que o corpo;
- Musculatura fraca e pouca atividade corporal;
- Poucos reflexos de sucção e deglutição (sugar e deglutir).

Principais complicações que os prematuros podem apresentar:

- Os problemas respiratórios são os mais comuns, pois os prematuros nascem carentes de surfactante, uma substância produzida nos pulmões que permite que eles se encham de ar para troca gasosa;
- A complicação cardíaca mais comum é a persistência do canal arterial, ou ductus arteriosus, um vaso que durante a vida intrauterina faz com que o sangue não passe pelos pulmões, uma vez que o feto recebe o oxigênio através da placenta;
- A enterocolite necrotizante (NEC) é uma complicação intestinal grave, que se apresenta como uma baixa tolerância à alimentação, distensão abdominal e piora clínica geral;
- Bebês prematuros, principalmente os nascidos com menos de 32 semanas podem desenvolver doença na retina. A retinopatia da prematuridade é o crescimento desorganizado dos vasos sanguíneos que chegam à retina – camada mais interna do globo ocular;
- Nos prematuros mais extremos, pode ocorrer hemorragia cerebral (ou intraventricular) nos primeiros dias de vida, diagnosticada pela realização de ecografia cerebral.

Os partos prematuros podem ser:

- **Espontâneos:** aqueles que ocorrem antes das trinta e sete semanas de gestação em virtude de a paciente entrar em trabalho de parto, tendo contrações, dilatação do colo uterino ou rompimento da bolsa amniótica.

A causa mais comum da prematuridade espontânea é a infecção urinária, que pode ser identificada quando a mulher tem algum sintoma de dor urinária ou ardência ao urinar. Em casos de infecção mais grave, que acometa os rins, podem ocorrer febre e cólicas renais.

Outras causas são as infecções vaginais, como a vaginose bacteriana, que devem ser identificadas e tratadas; a gestação gemelar; a fragilidade do colo uterino. Ter tido parto precoce em outras gestações oferece risco maior de ter outro filho prematuro.

- **Eletivos ou iatrogênicos:** quando há alguma condição de risco para saúde materna ou fetal e a gravidez precisa ser interrompida antes de 37 semanas.

Entre as causas de parto prematuro eletivo, estão: pressão alta, diabetes descontrolada, doenças reumáticas, que podem levar a alterações de crescimento do feto, baixo peso grave, alteração dos fluxos sanguíneos da mãe e do feto e as que provocam a redução de líquido amniótico e induzem ao parto prematuro.

Na maioria das vezes não há uma causa definida para o parto antecipado, no entanto, alguns fatores de risco devem ser considerados:

- História prévia de parto prematuro espontâneo ou aborto;
- Baixo peso materno (IMC <20);
- Mãe adolescente;
- Gestação múltipla;
- Sangramento uterino;
- Infecções durante a gravidez;
- Consumo de álcool, cigarro e drogas;
- Violência física;
- Depressão;
- Deficiência de algumas vitaminas (B12 e B6);
- Malformações uterinas.

Prevenção:

Além do controle dos fatores de risco evitáveis, a assistência pré-natal é importante tanto na detecção de causas que podem levar ao



parto prematuro, quanto na adoção de medidas para evitá-lo e no acompanhamento desses casos.

Para celebrar a campanha de 2023 será realizado o Webinar **“Implementar e ampliar os cuidados aos recém-nascidos pequenos e doentes: sucessos, desafios e lições aprendidas com os países”**.

O evento pretende proporcionar um momento para analisar as lacunas, soluções e oportunidades para abordar o nascimento prematuro e ampliar os cuidados aos recém-nascidos pequenos e doentes. Os representantes dos Ministérios da Saúde partilharão os seus progressos, experiências e lições aprendidas na implementação e ampliação dos cuidados aos recém-nascidos pequenos e doentes.

Data: 17 de novembro de 2023 – 8h Nova York, 14h Genebra, 16h Nairobi, 18h30 Nova Delhi

Inscrições para o evento!

Fontes:

[Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros](#)

[Faculdade de Medicina da UFMF](#)

[Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia \(FEBRASGO\)](#)

[Organização Mundial de Saúde \(OMS\)](#)

[Organização Pan-Americana de Saúde \(OPAS\)](#)

[Rede de Saúde da Divina Providência \(RS\)](#)

Sobre a BVS

- [O que é a BVS](#)
- [Comitê Consultivo](#)
- [Outras BVS](#)

Biblioteca MS

- [Comutação Bibliográfica](#)
- [Conheça a Biblioteca](#)

Produtos da BVS

- [Boletim Informação para a Saúde](#)
- [Datas da Saúde](#)
- [Galeria dos Ministros](#)
- [Profissões da Saúde](#)
- [Telefones úteis](#)
- [Terminologia](#)

Sites de Interesses

- [Rede BiblioSUS](#)
- [Centro Cultural Ministério da Saúde](#)
- [Biblioteca Regional em Saúde](#)

Temas

- [Alta Complexidade](#)
- [Arquitetura e Engenharia em Saúde](#)
- [Ciência e Tecnologia em Saúde](#)
- [DST e Aids](#)
- [Humanização](#)
- [Participação e Controle Social](#)
- [Promoção da Saúde](#)
- [Saúde Mental](#)
- [Saúde da População Negra](#)
- [Saúde do Trabalhador](#)
- [Saúde Suplementar](#)
- [Sistema Único de Saúde](#)



Dia da Prematuridade 2023

facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.paho.org/
s/dia-da-
-2023&title=Dia%20da%20Prematuridade%202023%20)



(https://wa.me/?
text=https://
www.paho.org/pt/
campanhas/dia-da-
prematuridade-2023)

(https://
www.linkedin.co
sharing/share-o
url=https://
www.paho.org/pt
campanhas/dia-
prematuridade-2

As complicações da prematuridade são a principal causa de morte no período neonatal. Na região das Américas, cerca de 1,2 milhões de nascimentos ocorrem prematuramente. Bebês prematuros necessitam de atenção especializada e cuidados específicos que lhes permitam sobreviver, crescer e se desenvolver de forma saudável.

Com o objetivo de dar visibilidade a esta problemática e sensibilizar para as necessidades e direitos dos bebês prematuros e das suas famílias, 17 de novembro é o Dia Mundial da Prematuridade.

Este ano, decidiu-se focar na necessidade de mães e pais não serem considerados visitantes e terem acesso irrestrito às Unidades de Terapia Intensiva (UTIN) Neonatais (UTIN). Esta medida traz enormes benefícios para o desenvolvimento do bebê, pois promove o contacto pele a pele, a amamentação e o apego precoce, bem como para as famílias, pois reduz o stress e a angústia.

Neste contexto, o Centro Latino-Americano de Perinatologia – Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP/SMR) da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) desenvolveu uma série de materiais e mensagens-chave para promover o acesso irrestrito de mães e pais as UTINs e conscientizar sobre a importância do cuidado centrado na família.

Famílias com acesso irrestrito às



UTINS



Mensagens da OPAS sobre prematuridade serão compartilhadas nas redes sociais.

BAIXAR MENSAGENS ([HTTPS://WWW.PAHO.ORG/SITES/DEFAULT/FILES/PAHO-MESSAGES-PREMATUREITY-DAY-2023-PT_0.PDF](https://www.paho.org/sites/default/files/paho-messages-prematurity-day-2023-pt_0.pdf))

Materiais da campanha



(/sites/default/files/2023-11/5-prematuridad-2023-pt-inst.png)

Cartões do Instagram sobre prematuridade

Download (/pt/file/136788/download?token=OTMIAVW6)



(/sites/default/files/2023-11/4-prematuridad-2023-pt-inst.png)

Cartões do Instagram sobre prematuridade

Download (/pt/file/136789/download?token=GiKtgspK)



(/sites/default/files/2023-11/3-prematuridad-2023-pt-inst.png)

Cartões do Instagram sobre prematuridade

Download (/pt/file/136790/download?token=n_oePju1)





CLAP/SMR
Centro Latino-Americano de Perinatologia,
Saúde da Mulher e Reprodutiva

(/sites/default/files/2023-11/2-prematuridad-2023-pt-inst.png)

Cartões do Instagram sobre prematuridade

Download (/pt/file/136791/download?token=Jhk_Uayx)



CLAP/SMR
Centro Latino-Americano de Perinatologia,
Saúde da Mulher e Reprodutiva

(/sites/default/files/2023-11/1-prematuridad-2023-pt-inst.png)

Cartões do Instagram sobre prematuridade

Download (/pt/file/136792/download?token=0AupWyUo)

Mapa do site

Sobre a OPAS/OMS (/pt/quem-somos)

Contatos (/pt/node/4715)

Vagas e oportunidades (/pt/carreiras-na-opas)

Estágios (/pt/node/63068)

Ajuda e serviços

Relações comerciais com a OPAS (/pt/node/4863)

Sistema de Gestão de Integridade e Conflitos (SGAIC) (/pt/sistema-gestao-integridade-e-conflitos-sgaic)

Notificação de privacidade (/pt/notificacao-privacidade)



Política de Proteção de Dados Pessoais da OPAS (/pt/node/93183)

Termos e condições de uso do site (/pt/miscellaneous/termos-e-condicoes-uso-do-site-em-ingles)

Recursos

Centros Colaboradores da OPAS/OMS (/pt/centros-colaboradores-da-opasoms)

Dados e indicadores (<https://www.paho.org/data/>)

Health in the Americas (<https://hia.paho.org/en>)

Biblioteca Digital da OPAS (IRIS) (<https://iris.paho.org/>)

Biblioteca Virtual em Saúde (<http://bvsa.org>)

Campus virtual de saúde pública (<https://www.campusvirtuallsp.org>)

Siga-nos

(<https://www.twitter.com/pahowho>)



(<https://www.facebook.com/PAHOWHO>)



(<https://www.instagram.com/opspaho>)



(<https://www.youtube.com/pahopin>)



(<https://www.linkedin.com/company/pan-american-health-organization>)



(<https://www.flickr.com/photos/87642443@N05/>)



(</pt/rss.xml>)

Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde

© Organização Pan-Americana da Saúde. Todos os direitos reservados.



ASSINE GRATUITAMENTE ✉ AUDIOTECA 🎧

OMS promove novas diretrizes para cuidados com bebês prematuros



© Unicef/Zahara Abdul | OMS lançou uma nova diretriz sobre cuidados, orientando que prematuros sejam colocados diretamente em contato pele a pele com cuidador

17 Novembro 2022 | Saúde

Contato pele a pele iniciado imediatamente após o nascimento tem se mostrado uma prática eficaz para saúde dos recém-nascidos; globalmente, aproximadamente 15 milhões nascem prematuramente a cada ano; chances de sobrevivência é maior em países de alta renda.

Desde 2011, o dia 17 de novembro é reconhecido como o Dia Mundial da



Prematuridade com o objetivo de dar visibilidade e sensibilizar sobre as necessidades e direitos dos bebês prematuros e das suas famílias.

Neste ano, a Organização Mundial da Saúde, OMS, lançou uma nova diretriz sobre os cuidados, orientando que prematuros sejam colocados diretamente em contato pele a pele com o cuidador, conhecido como método canguru. Isso deve ser feito imediatamente após o nascimento, sem qualquer período inicial em uma incubadora.



Doris Mollel Foundation. | Método canguru deve ser feito imediatamente após o nascimento, sem qualquer período inicial em uma incubadora

Bebês prematuros e pequenos

A recomendação marca uma mudança significativa em relação à orientação anterior e à prática clínica comum, refletindo os imensos benefícios para a saúde de garantir que os cuidadores e seus bebês prematuros possam ficar próximos, sem serem separados, após o nascimento.

A diretriz é direcionada para bebês nascidos antes de 37 semanas de gravidez, ou pequenos, com menos de 2,5 kg e busca melhorar a chance de sobrevivência e os resultados de saúde.

As diretrizes também fornecem recomendações para garantir apoio emocional, financeiro e no local de trabalho para famílias de bebês muito pequenos e prematuros, que podem enfrentar estresse e dificuldades com a rotina de cuidados intensivos e ansiedades em relação à saúde de seus bebês.

Segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, as recomendações mostram que melhorar os resultados para esses bebês pequenos nem sempre é fornecer as soluções de alta tecnologia, mas garantir o acesso a cuidados de saúde essenciais centrados nas necessidades das famílias.



Saúde pública

De acordo com a agência da ONU, a prematuridade é um problema urgente de saúde pública. Todos os anos, cerca de 15 milhões de bebês nascem prematuros, totalizando mais de um em cada 10 de todos os nascimentos em todo o mundo, e um número ainda maior - mais de 20 milhões de bebês - tem baixo peso ao nascer. Esse número está aumentando e a prematuridade é hoje a principal causa de morte de crianças menores de cinco anos.

A OMS explica que, dependendo de onde nascem, ainda existem disparidades significativas nas chances de sobrevivência de um bebê prematuro. Enquanto a maioria dos nascidos com 28 semanas ou mais em países de alta renda sobrevive, em países mais pobres as taxas de sobrevivência podem ser tão baixas quanto 10%.

A agência de saúde adiciona que estas vidas podem ser salvas por meio de medidas viáveis e econômicas, incluindo cuidados de qualidade antes, durante e após o parto, prevenção e tratamento de infecções comuns, bem como os cuidados de mãe canguru.

A alternativa prevê uma combinação do contato pele a pele em uma tipoia ou bandagem especial por várias horas possível com um cuidador principal, geralmente a mãe, e amamentação exclusiva.

Mudança de diretriz

A OMS explica que como os bebês prematuros não têm gordura corporal, muitos têm problemas para regular sua própria temperatura quando nascem e geralmente precisam de assistência médica para respirar.

Para eles, as recomendações anteriores eram de um período inicial de separação de seu cuidador principal, com o bebê primeiro estabilizado em uma incubadora ou aquecedor. A duração seria em média, cerca de três a sete dias.

Agora, a pesquisa mostra que iniciar o método mãe canguru imediatamente após o nascimento salva muito mais vidas, reduz infecções e hipotermia e melhora a alimentação.

A médica responsável pela saúde neonatal da OMS, Karen Edmond, explica que durante o pico da pandemia de Covid-19, muitas mulheres foram desnecessariamente separadas de seus bebês.



Para ela, isso pode ser desastroso para a saúde de bebês nascidos prematuros ou pequenos. Por isso, as novas recomendações enfatizam a necessidade de cuidar de famílias e bebês prematuros juntos como uma unidade e garantir que os pais recebam o melhor apoio possível durante o que geralmente é um momento delicado.



Doris Mollel Foundation | Pai segurando seu bebê prematuro estilo canguru, recomendado por especialistas em saúde

Cuidados intensivos neonatais

Embora essas novas recomendações tenham pertinência em ambientes mais pobres que podem não ter acesso a equipamentos de alta tecnologia ou mesmo fornecimento confiável de eletricidade, elas também são relevantes para contextos de alta renda.

Assim, a OMS afirma que isso exige repensar como os cuidados intensivos neonatais são fornecidos para garantir que os pais e os recém-nascidos possam estar juntos o tempo todo.

Ao longo das recomendações, a amamentação é fortemente recomendada para melhorar os resultados de saúde de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer, com evidências mostrando que reduz os riscos de infecção em comparação com a fórmula infantil.

Quando o leite materno não está disponível, o leite humano doado é a melhor alternativa, embora a “fórmula pré-termo” fortificada possa ser usada se não houver bancos de leite doado.

Abordagem completa

O novo guia da OMS contou com os comentários de famílias em mais de 200 estudos e recomenda o aumento do apoio emocional e financeiro para



os cuidadores. As medidas incluem a defesa da licença parental e políticas de garantia que as famílias de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer recebam apoio financeiro e no local de trabalho suficiente.

No início deste ano, a OMS divulgou recomendações relacionadas a tratamentos pré-natais para mulheres com alta probabilidade de parto prematuro.

Estes incluem corticosteróides pré-natais, que podem prevenir dificuldades respiratórias e reduzir os riscos de saúde para bebês prematuros, bem como tratamentos tocolíticos para retardar o trabalho de parto e dar tempo para a conclusão de um curso de corticosteróides.

Juntas, essas são as primeiras atualizações das diretrizes da OMS para prematuros e baixo peso ao nascer.

◆ Receba atualizações diretamente no seu email - [Assine aqui a newsletter](#) da ONU News

◆ Baixe o aplicativo/aplicação para - [iOS](#) ou [Android](#)

◆ Siga-nos no [Twitter](#)! Assista aos vídeos no [Youtube](#) e ouça a rádio no [Soundcloud](#)

OMS

PREMATUROS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

OUÇA ONU NEWS



NOTÍCIAS 1'33"

OMS promove novas diretrizes para cuidados com bebês prematu...

MATÉRIAS RELACIONADAS



Campanha do Unicef combate falta de apoio a recém-nascidos prematuros e famílias



Retrocessos no direito ao aborto seguro devem causar mais mortes, afirma OMS BR



Europa é exceção na tendência global de queda de mortes por Covid-19 BR

RECURSOS



ESCRITÓRIO DO PORTA-VOZ



SECRETÁRIO-GERAL



ENCONTRE-NOS



ÍNDICE A-Z

CONTATO

COPYRIGHT (DIREITOS DE REPRODUÇÃO)

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

ALERTA DE FRAUDE





DOE

